



Ao longo dos anos, naturalmente, o look da PÁGINA foi sofrendo mudanças: em formato jornal, a preto-e-branco e depois a cores, e agora em formato revista. Independentemente do formato, no entanto, a PÁGINA nunca abdicou de 'pôr o dedo na ferida', de 'olhar diferente', de 'pensar fora da caixa'. Sempre a pensar nos leitores, nos mundos que habitam, nas vidas que percorrem. As páginas seguintes são uma pequena amostra do ADN da PÁGINA.

25

# a Página



## Adeus Roberto Entra Durão, sai Carneiro

a entrevista (Im)possível - pág. 6

**2** Em foco  
Educação Pré Escolar  
Um nível de ensino  
por reconhecer

**8** Comunidade  
Bruxelas prepara  
política comum  
para a Educação

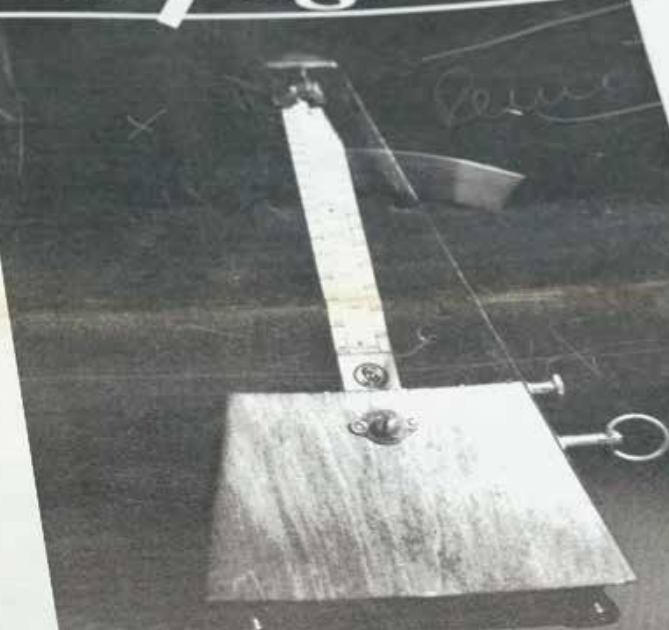
**9** Internacional  
Unesco garante  
fidelidade ao  
mundo ocidental

**16** Última  
Programas  
escolares ignoram  
a questão de Timor

14

# a Página

da educação

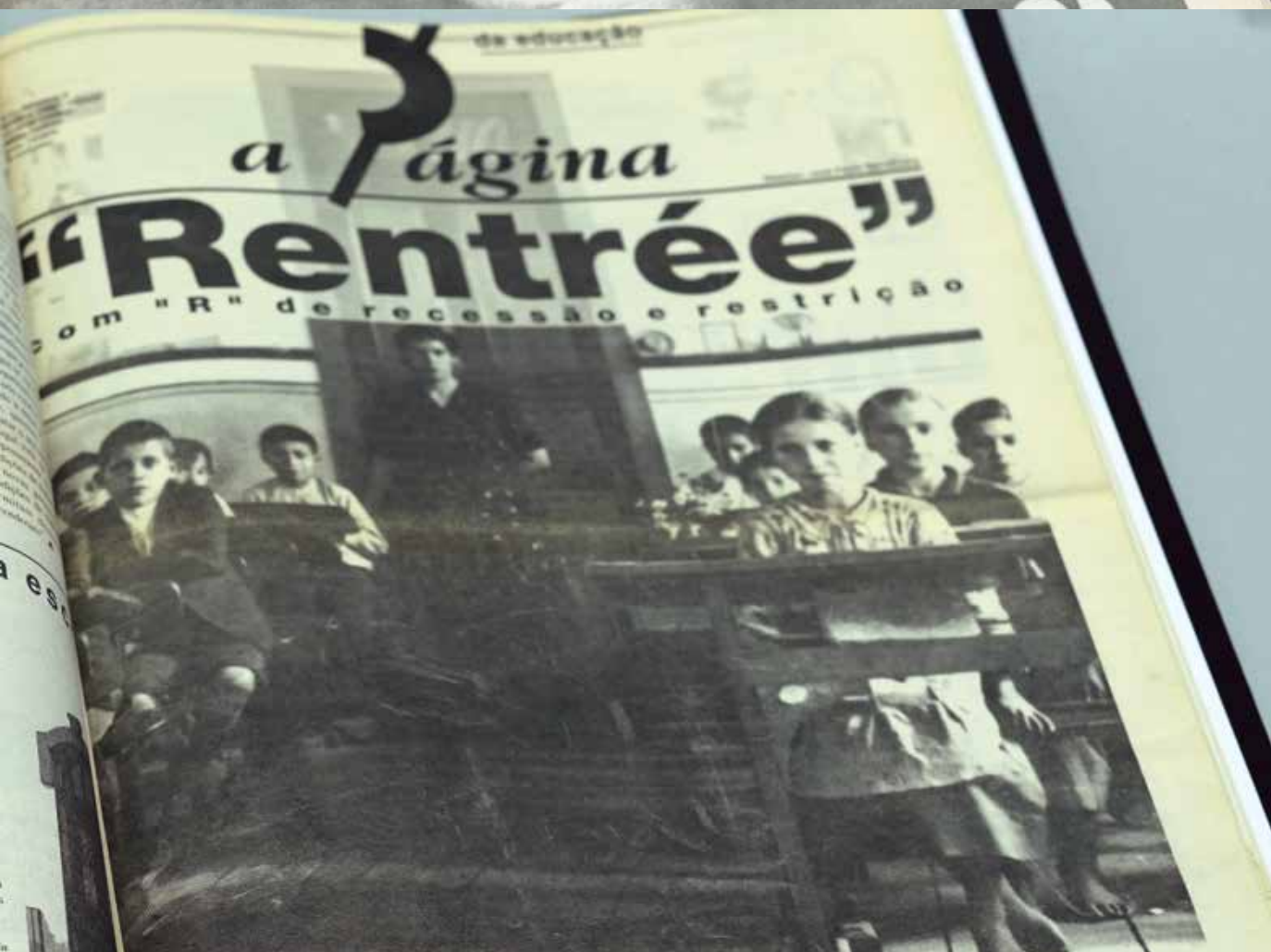


## música dos anos 50 aos anos 90

Nacional

**12** Entrevista  
Nuno Grande

**18** Cultura  
Gala em Coimbra  
para Tóssan





16





17





vila morena  
fraternidade  
quem mais ordena  
ti, ó cidade



EDITORIAL

## QUEM NOS DERA JÁ A PRIMAVERA

O inverno ao agorá chega, prometendo sobre nós céptas de filhos, unhas, nádeas e dobras, que o inverno nos traxer e que nos inonda. E nós, gelados, e tentamos inventar uns raios de sol. Não, confundidos, e tentamos, sem cadências, quebrar o gelo que ameaça trizer-nos.

Vivemos tempos de uma dureza ímpar, assistimos ao avançar de uma onda de sofrimento que não pode deixar de atingir-nos até pela forma como começou por atingir os mais frágeis à nossa volta, porque alastra e sabemos que não parará sendo pela denúncia vigorosa, pela ação solidária e firme, pelo progressivo despertar das consciências, pela inversão da escala de valores dominante e dominadora.

Neste número, falamos de quem, inesperadamente e como nunca antes, começou a sofrer as consequências de opções políticas devastadoras, colhendo o olhar de instituições – Coração da Cidade e Caritas Diocesana do Porto – que lidam diretamente com esse sofrimento e tentam minorá-lo. Quem contacta, de tão perto, com esta realidade confirma-nos que há “rostos novos na linha de pobreza”, rostos de quem foi “apanhado de surpresa, num mundo sem capacidade de lhes oferecer trabalho, donde proviñham os ganhos com que estavam habituados a pagar as suas despesas [...], de repente, tudo mudou... Ninguém estava preparado para enfrentar este desastre social”. E as palavras que nos gelam: “É visível o sentimento de vergonha.”

A injustiça incita-nos.  
Quem nos dera já a primavera!...

Em tempos de ataque despidorado aos direitos básicos nos alcerces de uma cidadania plena, não podemos deixar de lançar um olhar atento ao que se passa com a Escola e à forma como, dissimuladamente, esse bem comum que é o conhecimento vai sendo considerado privilégio de alguns, como se nem todos quisessem aspirar à posse do saber e à afirmação da sua autonomia identitária. Como poderíamos conceder a alguém o direito de formatar desde tão cedo as capacidades e percursos de formação das crianças e jovens? Não podemos...

A este pra para nos ir até à chaga (no Estímulo grandes re A nova e... lue exaust português de mudan princípios de oportu Entretanto Grécia... não é um Theodoro Egeu, diz vão muda questões e passa é q que veja n ter para o

Perante tã gem do p Martins: “ a poesia o saude... camos de

Com este 20º anivers nossa grat afirmação quanto ma Este